

A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL PELO ENFERMEIRO.

Introdução

O leite materno é o alimento mais completo, eficaz, econômico, seguro e contém os nutrientes necessários para o desenvolvimento e crescimento do recém-nascido (RN). O aleitamento materno protege a puérpera contra hemorragias no pós-parto, doenças cardiovasculares, câncer de mama e ovário e acelera a recuperação do pós-parto. Segundo Moraes 2020, além de nutritivo, o leite materno protege contra infecções, evita internações hospitalares e reduz a morbidade por diarreia e infecções respiratórias, previne episódios de otite média e asma, diminui a mortalidade por síndrome da morte súbita na infância.

Para que haja o aleitamento de forma eficiente o enfermeiro é de grande importância durante o pré-natal, pois é nesse período em que ocorrer a educação em saúde sobre amamentação para que as gestantes recebam o conhecimento necessário sobre o aleitamento materno. Portanto, é necessário que o enfermeiro realize um cuidado sistêmico, holístico e humanizado com foco na assistência materno-infantil para a promoção do aleitamento materno eficaz (EVELYN, 2020).

Objetivo

Conhecer o acervo científico sobre a assistência pré-natal pelo enfermeiro e o aleitamento materno.

Materiais e Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa, de caráter qualitativo, descritivo. A busca foi realizada através dos bancos de dados da Bireme e Scielo, durante o mês de agosto de 2021. Foram incluídos artigos na íntegra, no idioma português e artigos publicados nos últimos cinco anos e foram excluídos artigos duplicados e que não tinham relevância para o tema. Os descritores utilizados foram: “enfermagem” and “aleitamento materno” and “pré-natal”. Somando-se todas as bases de dados, foram encontrados 31 artigos, onde foram selecionados

10. Após a leitura dos títulos e resumos dos artigos, notou-se que alguns destes não preenchem os critérios deste estudo. Sendo selecionado 5 artigos para realização do trabalho.

Resultados e Discussão

É sabido que a amamentação é um novo cenário no qual as puérperas encontram dificuldades e podem surgir complicações. Essas complicações forçam a interrupção do aleitamento materno, fazendo com que as mulheres busquem acessórios adicionais como mamadeiras, chupetas e outros tipos de alimentos. Desse modo, o enfermeiro da Unidade Básica de Saúde (UBS), faz uso de estratégia como a educação em saúde para poder restaurar o conforto e prazer da amamentação.

Para se evitar o abandono precoce da amamentação, o enfermeiro utiliza métodos como: orientações claras e precisas de todas as etapas da amamentação, esclarecendo sobre os malefícios que o desmame precoce pode causar no recém-nascido (RN), assim como o uso de pomadas e a má pega que causam uma amamentação ineficaz, além de lesão mamilar gera dor e desconforto na mulher.

Conclusão

Diante disso, nota-se que o enfermeiro tem um papel fundamental no pré-natal, principalmente para a amamentação, pois por meio dele o enfermeiro transfere um conjunto de conhecimento científico e dá autonomia a mulher durante a amamentação. Portanto, é necessário promover uma assistência holística e humanizada, visando sempre o bem-estar físico e emocional da mãe e bebê, é papel do enfermeiro na atenção básica de saúde.

Descritores: Enfermagem; Aleitamento materno; Pré-natal.

Referência:

1. Alcântara FSCP, Santos IMM, Silva DBT, Silva CV, Silva AP. **O papel do homem-pai na amamentação: desafios para a enfermagem no alojamento conjunto.** 2021 jan/dez; 13:861-867.
2. Moraes BA, Strada JKR, Gasparin VA, Espirito-Santo LC, Gouveia HG, Gonçalves AC. **Amamentação nos seis primeiros meses de vida de bebês atendidos por Consultoria em Lactação.** Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2021;29: e3412;
3. Moraes GGW, Christoffel MM, Toso BRGO, Viera CS. **Associação da duração do aleitamento materno exclusivo com a autoeficácia de nutrizes para amamentar.** Rev Esc Enferm USP. 2021;55: e03702;
4. Melo EP, Mangueira SO, Perreli JQA, Rodrigues BHX, Gomes RCM. **Avaliação do diagnóstico de doença do aleitamento materno ineficaz em puérperas.** *Rev Cubana Enfermer* [online]. 2020, vol.36, n.1, e3112.
5. Oliveira FS, Vieira F, Cecilio JS, Guimarães JV. **A eficácia da educação em saúde na prevenção do trauma mamilar na amamentação: revisão sistemática.** Rev. Bras. Saúde Mater. Infant, Recife, 20 (2): 347-360 abr-jun., 2020;